

EFEITOS DAS VARIÁVEIS SITUACIONAIS E POSICIONAIS SOBRE PARÂMETROS DE CARGA E INTERAÇÕES INTERPESSOAIS EM JOGADORES DE FUTEBOL

Helder SOUZA, Angelo MELIM, Carlos Augusto KALVA-FILHO, Luiz Guilherme GONÇALVES, Rodrigo ALMEIDA, Rodrigo AQUINO

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Vitória, Brasil

e-mail: helder_ldesouza@hotmail.com

Introdução: A análise de jogo em esportes coletivos (e.g., futebol) fornece informações essenciais sobre as demandas físicas e tática-técnicas durante condições oficiais, o que auxilia diretamente os treinadores a planejarem sessões de treinamento mais específicas e representativas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos das variáveis situacionais (i.e., local do jogo, qualidade dos adversários, resultado final) e posicionais (i.e., defensores centrais/externos, meio-campistas centrais/externos, atacantes) sobre parâmetros de carga interna, externa e interações interpessoais em jogadores profissionais de futebol. Além disso, as relações entre os parâmetros de carga e as métricas emergentes das interações interpessoais foram obtidas. **Metodologia:** Foram analisadas 14 partidas desempenhadas por 16 jogadores profissionais ($26,3 \pm 4,1$ anos). A carga interna foi obtida por meio da multiplicação da percepção subjetiva de esforço (PSE; CR10) e o tempo total da partida (minutos). A carga externa foi obtida usando o Sistema de Posicionamento Global (QSTARZ, 1Hz, Taipei, Taiwan), sendo calculada as métricas de desempenho de corrida relativizadas pelo tempo de jogo: distância total percorrida (metros), distância total percorrida em baixa intensidade ($< 59,9\%$ da velocidade máxima da partida; metros) e em alta intensidade ($\geq 60,0\%$ da velocidade máxima da partida; m). As interações interpessoais foram medidas por meio do registro dos passes completos entre colegas de equipe ($n=2845$ passes) e posteriormente obtidas as métricas individuais pela análise de redes. **Resultados:** Valores mais altos de carga interna e corrida de alta-intensidade foram observados em casa vs. fora de casa ($p=0,02$; Effect Size [ES]=0.32-0.37). Os jogadores apresentaram maiores exigências em alta-intensidade e número de *networks* que um jogador “controla” nas partidas contra oponentes fortes vs. fracos ($p=0,01$; ES=0.41-0.71). Quando os jogadores venceram as partidas observou-se maiores exigências em alta-intensidade e valores de proximidade com os companheiros de equipe (i.e., *closeness centrality*) do que quando empataram e perderam ($p=0.02-0.04$; ES=0.35-0.58). Valores reduzidos de carga interna, carga externa e *closeness centrality* foram observados nos atacantes em comparação com as outras posições ($p<0.001$; ES=1.20-1.68). As distâncias percorridas em alta-intensidade foram fortemente associadas com *closeness centrality* e *eigenvector* ($r = 0,54-0,55$; $p<0,001$). **Conclusões:** Os resultados indicam que, em uma equipe de futebol profissional durante o campeonato estadual de alto nível brasileiro, os parâmetros de carga e as interações interpessoais são influenciados pelas variáveis situacionais e posicionais consideradas.

Palavras-chave: GPS; *time-motion analysis*, ciências do esporte.